

"A criança também tem a ideia de poder. Sente-se como o salvador na família. Fica de uma certa forma, cheio de vaidade, mas por amor. Porque faz tudo por amor, tem uma boa consciência e se sente inocente, fazendo isso. Mas por trás dessa consciência que sentimos por amor, existe ainda uma consciência arcaica. Ela está por trás disso, não podemos senti-la. Podemos reconhecê-la pelos seus efeitos. Quando uma criança, por amor, quer salvar alguém, então a consciência que está por detrás a castiga com queda e fracasso, porque ela tem a presunção de fazer algo que não lhe compete. Não compete a uma criança salvar seus pais dessa maneira. A criança se comporta como se fosse grande, e os pais se tornam crianças. Isso é uma violação da ordem." - Bert Helinger



Jaqueline Cherulli
Juíza de Direito